

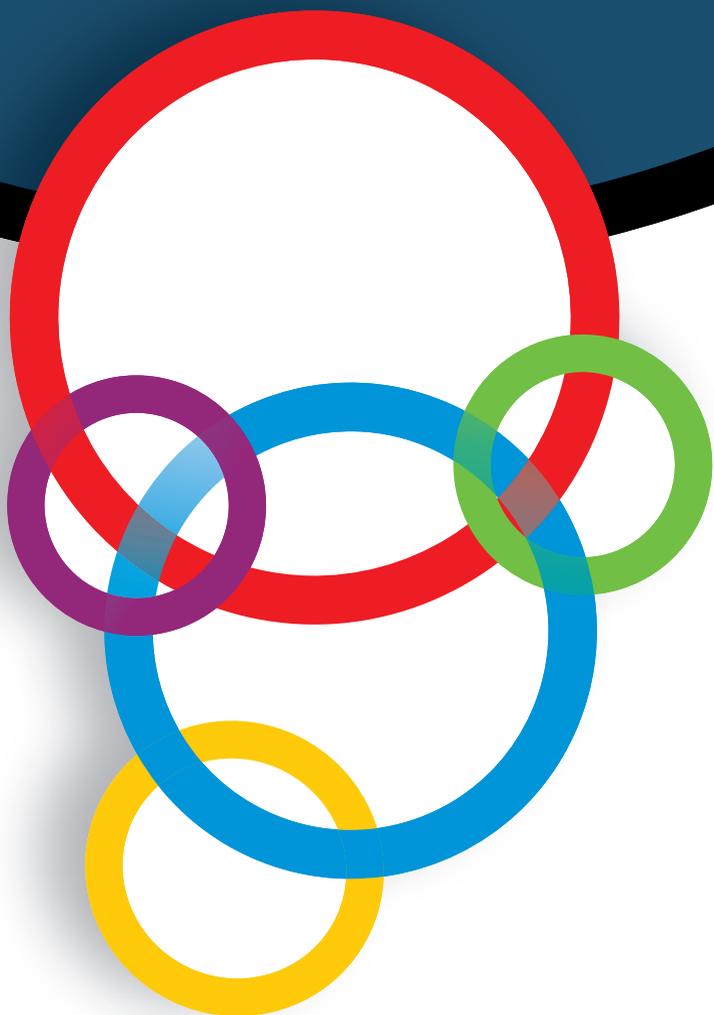
Edição 18 • Ano 2015

SOBRA **news**

Informativo Oficial da Sociedade Brasileira de Cirurgia Minimamente Invasiva e Robótica

Vida associativa, a melhor forma de defesa da medicina de qualidade

2 e 3



Nesta edição

- 4 e 5 **Congresso Sudeste reunirá no mês de maio os Capítulos de São Paulo, Minas, Espírito Santo e Rio**
- 6 e 7 **Capítulo Ceará promove Jornada de Videocirurgia**
- 8 a 10 **Programa Jovem Cirurgião: Primeiros colocados elogiam programa**
- 11 **Estatuto: Revisão deve mobilizar maior número de associados**
- 12 e 13 **Hospital Nove de Julho vai mostrar experiência em cirurgia robótica**



**Carlos
Domene**

Presidente da SOBRACIL

Vida associativa, a melhor forma de defesa da medicina de qualidade

A cada dia que trabalho na e pela SOBRACIL, confirmo a importância da vida associativa na defesa da medicina de qualidade, comprometida com as necessidades da população.



Sempre tive essa certeza e foi exatamente isso o que me faz participar da SOBRACIL há tempo suficiente para comprovar na prática a importância da nossa união. É assim que somos mais fortes.

Enfrentamos no país, cotidianamente, uma série de desafios, que passam pela nossa remuneração, pelas condições de trabalho, pela falta de incentivos à nossa formação, entre tantas outras dificuldades. Só quem é médico sabe a dor e o prazer que a nossa profissão nos impõe diariamente.

Entidades como a SOBRACIL são extremamente importantes para o enfrentamento dessas dificuldades, pois a luta isolada se torna mais frágil e menos efetiva.

Temos tido muitos êxitos com a SOBRACIL, que se dedica, em todos os anos de sua existência, à defesa da difusão da prática da videocirurgia e, mais recentemente,

da robótica. Isso se dá pela certeza, comprovada em inúmeros estudos e pesquisas, de que tais técnicas trazem muitos benefícios ao nosso trabalho e, claro, aos nossos pacientes.

É só olhar as experiências que estão ao nosso redor. São tantas e tão significativas que reafirmam que o nosso caminho tem sido o correto, já que sempre nos dedicamos a expandir com qualidade, compreendendo o lugar único que a medicina tem na vida da sociedade.

A ênfase no treinamento, na formação continuada do médico, no seu acesso ao que há de mais avançado no que diz respeito à tecnologia e às experiências são a base das nossas ações, que se revelam em congressos, jornadas, simpósios, programas como o Jovem Cirurgião, entre inúmeras ações que já realizamos e que continuamos a realizar.

É muito bom ver a seriedade, o compromisso e a empolgação presentes nos responsáveis pelo desenvolvimento de nossos principais projetos. Todos comprometidos com o que de fato nos une, nos mobiliza: a medicina de qualidade que desejamos praticar para nossa população.

Temos nessa edição assuntos que retratam exatamente os nossos compromissos, como a reforma do nosso estatuto, o depoimento de quem fez e aprovou o Programa Jovem Cirurgião, os congressos Sudeste e de Cirurgia Robótica que realizaremos, respectivamente, em maio e junho, entre outros assuntos.

Estamos aqui para trabalhar com você. Por isso, participe cada vez mais da SOBRACIL. Esse é, sem dúvida, o caminho mais eficaz para o nosso fortalecimento e a conquista dos nossos desejos.

Abraços.

SOBRA news Expediente

- Presidente: Carlos Domene • 1º Vice Presidente: Armando Melani • 2º Vice-Presidente: Pedro Romanelli
- Secretário Geral: Flavio Malcher • Secretário Adjunto: Marcelo Loureiro • Tesoureiro: Antonio Bispo Jr.
- Tesoureiro Adjunto: Carlos Aurelio Schiavon
- Jornalista Responsável: Éliida Vaz • Fotografias: Arquivo SOBRACIL • Design e Diagramação: Flávio Tavares

Av. das Américas, 4801 sala 308 - Centro Médico Richet - Barra da Tijuca Rio de Janeiro - RJ - CEP 22631-004
Tel: 21 2430-1608 - Tel/Fax: 21 3325-7724 - E-mail: sobracil@sobracil.org.br

UNIÃO FAZ A FORÇA

Congresso Sudeste
reunirá no mês de maio
os Capítulos de São Paulo,
Minas, Espírito Santo e Rio



Um único congresso, capaz de reunir os maiores nomes da videocirurgia do Brasil e do exterior, assim como proporcionar total interação científica e social. Assim será o Congresso Sudeste de Videocirurgia, que será realizado de 21 a 23 de maio, em Angra dos Reis. O evento é promovido por quatro capítulos da SOBRACIL - Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo – que, pela primeira vez, decidiram unir suas forças e realizar um único evento.

“Essa experiência é muito interessante”, afirma o Presidente do Capítulo Espírito Santo, Edson Ricardo Loureiro. “Costumo fazer uma analogia com o futebol. Hoje, por exemplo, o campeonato carioca costuma reunir, por jogo, um público de 5 a 7 mil torcedores. Já o campeonato regional do Nordeste registra um

público de 40 mil. Isso significa que quando juntamos força, somos mais fortes, os eventos se tornam muito mais interessantes e todos saem ganhando, pela maior representatividade e pelo maior interesse que desperta”, diz o cirurgião geral.

Para Edson Ricardo Loureiro, o agrupamento dos quatro estados na realização de um único congresso torna esse evento mais importante e assegura maior repercussão. “As expectativas são as melhores possíveis. Estamos empolgados e muita gente está dizendo que vai participar”, acrescenta, destacando o local, Angra dos Reis, como um dos atrativos sociais.

A mesma opinião tem o Presidente do Capítulo Minas Gerais, Pedro Romanelli de Castro, 2º Vice-Presidente da SOBRACIL Nacional. Ele lembra que o evento representa a soma da força de quatro estados, o que resulta num congresso mais forte. “Há ainda o

Edson Ricardo Loureiro
Presidente do Capítulo
Espírito Santo



Pedro Romanelli de Castro
Presidente do Capítulo
Minas Gerais



Flavio Malcher
Presidente do Capítulo
Rio de Janeiro



Marcelo Furtado
Presidente do Capítulo
São Paulo



aspecto social importante, pois como o congresso será realizado num resort, teremos a oportunidade de fortalecer nossas amizades e aprender muito nesses momentos de troca informal de experiência”, afirma.

Para Romanelli, todos ganham com a realização do congresso regional, tanto os participantes, quanto os palestrantes e a indústria. “Será uma oportunidade importante de conciliarmos o convívio social com muito aprendizado científico”, festeja.

Para o Presidente do Capítulo Rio, Flavio Malcher, o congresso chega a se aproximar de um evento de porte nacional, já que reúne quatro importantes estados do País. “A agenda dos médicos é muito corrida e fica difícil participar de tantos eventos isolados. Além disso, conseguimos apresentar nesse congresso um outro formato, pois o hotel possibilitará maior integração dos participantes”, explica.

De acordo com Malcher, que é Secretário Geral da SOBRACIL Nacional, o Congresso Sudeste será uma importante oportunidade para a troca de experiências por reunir um público maior e de diferentes estados.

Para o Presidente do Capítulo São Paulo, Marcelo Furtado, o evento atende as exigências do mundo atual. Praticidade e cooperação. “Estas duas palavras

resumem este evento. Unir os quatro estados do sudeste para realizar um congresso único é prático para todos os envolvidos; congressistas, expositores, convidados e familiares. É uma oportunidade única de união entre amigos, família e um ambiente de descontração e descanso”, afirma.

Marcelo diz ainda que a união dos estados se reflete no objetivo do evento: ciência, congregação e descontração. “Assim, esperamos o sucesso dessa união nesse espírito de colaboração, para trazer um congresso inesquecível para os nossos amigos associados”, acrescenta.

O local escolhido é o Hotel Vila Galé Eco Resort, em Angra dos Reis, construído numa antiga fazenda e localizado entre a Mata Atlântica e o mar de Angra. O local foi escolhido pela facilidade de acesso para associados dos quatro estados.

Entre os convidados internacionais, estão confirmadas as presenças de Charles H. Koh, do Columbia St. Mary’s Hospital Milwaukee, em Wisconsin/EUA; Kelley William, do Henrico Doctors’ Hospital e da Richmond Surgical Society, na Virginia/EUA; Maurice K. Chung, da Escola de Medicina da Universidade de Toledo; e Miguel A. Cuesta, da Holanda.

Para saber mais e se inscrever, é só acessar: www.videocirurgiasudeste.com.br

POR DENTRO
DOS CAPÍTULOS

Capítulo Ceará promove Jornada de Videocirurgia

www.sobracil.org.br



Entre os dias 9 e 11 de abril o Capítulo Ceará promoveu a VII Jornada Cearense de Videocirurgia. Os cursos pré-jornada ocorreram na Unichristus e o de Instrumentação Videocirúrgica recebeu, em média, 60 instrumentadores de centro cirúrgico dos principais hospitais da cidade. Além das aulas teóricas, os participantes puderam ter contato com materiais de ponta utilizados nas videocirurgias, em estações de treinamento montadas pelas empresas patrocinadoras do evento, Johnson&Johnson, Covidien e e Bhiosupply.

Outro curso realizado foi o avançado de endosuturas e endoanastomoses (Hands-on), coordenado pelo médico Luiz Moura (CE) e que contou com a participação de 14 médicos cirurgiões. Com o uso de simuladores, foi possível fazer um treinamento avançado em sutura.

Nos dias 10 e 11, a Jornada foi realizada no Hotel Gran Marquise, com programação geral e programação específica dos módulos de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (15 participantes), Cirurgia Cardíaca Torácica (18 participantes), Cirurgia Digestiva e Geral (35 participantes), Ginecologia (25 participantes) e Urologia (36 participantes).



Além de contar com a participação ativa dos cirurgiões do Estado e 61 palestrantes, o evento teve a presença do Presidente da SOBRACIL, Carlos Domene; do Presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica, Josemberg Campos; do urologista Anibal Branco, do Centro Avançado de Videolaparoscopia do Paraná; do Presidente do Comitê de Cirurgia Robótica da Associação Paulista de Medicina, Antônio Macedo, que é Membro Fundador da Clinical Robotic Surgery Association e Presidente do Conselho de Oncologia do Hospital Israelita Albert Einstein; além de Ricardo Pereira, especialista em Endometriose do serviço de cirurgia ginecológica do Hospital Israelita Albert Einstein.

A parte social foi marcada por um happy hour na sexta-feira (10), que, após a assembleia de eleição da nova diretoria, saudou os participantes com um tradicional forró pé de serra e chopp bem gelado. Na mesma ocasião, houve o jantar dos professores, no restaurante Mucuripe do próprio hotel, onde também foi realizada a cerimônia de posse da nova diretoria da Sobracil-CE e da Sociedade Cearense de Cirurgia Bariátrica e Metabólica.



Dr. Carlos Eduardo Domene,
presidente da Sobracil Nacional



Dr. Josué de Castro, presidete da
Sobracil Ceará 2015-2017



Dr. Josemberg Campos (PE), presidente
da Sociedade Brasileira de Cirurgia
Bariatrica e Metabólica



Dr. Anibal Branco (PR), convidado
Módulo Urologia

Primeiros colocados elogiam programa

Eles têm em comum a dedicação integral à medicina e os bons resultados alcançados pela participação na primeira edição do Programa Jovem Cirurgião Despertar, realizado pela SOBRACIL, nos anos de 2013 e 2014. Roberto Vanin Pinto Ribeiro, primeiro colocado na classificação geral do programa; Lucas Campomizzi Calazans, segundo colocado; e Mariana Gabriela Mandelli, terceira colocada, não têm dúvidas de como o PJC contribuiu para abrir portas rumo a uma formação mais sólida na área da videocirurgia.

Formado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em dezembro de 2012, Roberto Vanin Pinto Ribeiro terminou em fevereiro deste ano a residência médica em cirurgia geral no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Soube do programa pelos seus preceptores no serviço de cirurgia geral e por familiares, associados da SOBRACIL. E não tem dúvidas: para ele, o Jovem Cirurgião foi muito proveitoso. “Sabemos que diversos programas de residência não conseguem oferecer

uma grande exposição de cirurgia laparoscópica para seus residentes, especialmente devido ao seu custo de implementação e manutenção. Portanto, o Jovem Cirurgião foi uma oportunidade para facilitar a implementação e o treinamento da laparoscopia na prática de muitos cirurgiões”, afirma.

Para aproveitar ao máximo o conteúdo teórico e prático do programa, Roberto organizou os horários e utilizou as horas livres da residência para as aulas e provas teóricas. “Também recebi muita ajuda dos meus colegas de residência para

trocar plantões e me substituir durante as viagens, além do apoio e da autorização dos preceptores, sem a qual não poderia ter dedicado este tempo ao projeto. Aproveito para agradecer a todos”, diz.

Ele não tem dúvida de que as etapas teórica e prática do programa foram muito proveitosas e essenciais. “Na parte teórica, aprendemos conceitos básicos fundamentais para a realização de cirurgia laparoscópica de forma correta e segura. Na fase prática, tivemos a oportunidade de conhecer e treinar em um centro de alto nível tecnológico e com os



“O Jovem Cirurgião foi uma oportunidade para facilitar a implementação e o treinamento da laparoscopia na prática de muitos cirurgiões”

Roberto Vanin Pinto Ribeiro

materiais mais modernos da prática atual, além do treinamento em simuladores virtuais de cirurgia laparoscópica e em um centro de cirurgia experimental”, explica.

E garante que gostou especialmente da fase prática, pela oportunidade de treinamento em simuladores virtuais que avaliam objetivamente o desempenho do usuário em diversas habilidades de cirurgia laparoscópica, inclusive, em procedimentos cirúrgicos completos. Também considera muito proveitosa a possibilidade de treinar em um centro de cirurgia experimental.

Para Roberto, as aulas práticas, inclusive, devem ter maior presença no programa.

Quanto à conquista do primeiro lugar, afirma ter ficado surpreso. “Também fiquei muito feliz por ver que a minha dedicação não foi em vão. Acredito que a realização pessoal é a principal vantagem. Mas não posso esquecer dos diversos cursos de pós-graduação oferecidos aos ganhadores pelo programa. Todas excelentes opções, com treinamentos de alto nível”, afirma Roberto, que acabou tendo que optar por

uma pós fora das oferecidas no programa, no INCOR, da Faculdade de Medicina da USP, em Cirurgia Cardiovascular, para conciliar melhor o tempo.

Lucas Calazans também não perde tempo. Concluiu residência médica em cirurgia geral, no Hospital Lifecenter, e já está fazendo a segunda, em cirurgia do aparelho digestivo, no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais, onde se formou. Ele soube do Jovem Cirurgião pelas representantes da Johnson & Johnson, patrocinadora exclusiva do programa, no hospital onde fez a primeira residência e acabou embarcando na formação, com estudos à noite, após chegar em casa depois de um dia inteiro de trabalho na residência. “Fui muito beneficiado pelo Jovem Cirurgião. Fiz residência num serviço em que a laparoscopia é rotina. O programa me foi complementar em compreender detalhes sobre os materiais usados, suas características e propriedades de forma detalhada”, afirma ele, que gostou tanto da parte teórica quanto da prática. “A etapa teórica foi interessante e cumpriu

seu papel. O material era enriquecedor, abrangendo aspectos básicos e avançados dos temas em laparoscopia. A parte prática foi ainda melhor. Conhecer e manipular os materiais, além dos procedimentos realizados em animais, foi bastante animador”, diz. Ele gostou especialmente do módulo da cirurgia realizada em animais.

A conquista do segundo lugar considera que foi uma recompensa pelo seu esforço e pelo seu interesse em laparoscopia. “Foi bom alcançar esse resultado. As pessoas ao meu redor que souberam do resultado valorizaram meus esforços e viram que estou entusiasmado, que quero me desenvolver na cirurgia laparoscópica. O benefício do curso, com o módulo que ganhei, me trará retorno em capacitação para hérnia laparoscópica”, explica ele, que está fazendo a pós no módulo parede abdominal do Instituto Jacques Perissat.

Mariana Mandelli também concluiu em fevereiro a residência médica em cirurgia geral, três anos depois de concluir o curso de Medicina na Universidade de Caxias do Sul. Ela conta que sou-



“Fiquei muito feliz, foi importante para minha formação como cirurgiã. A continuidade do estudo foi um bom feedback do meu trabalho”

Mariana Mandelli

be do Programa Jovem Cirurgião por cartazes e pelos professores. Organizou os horários e conseguiu participar das aulas teóricas e práticas, especialmente pela flexibilidade oferecida pelo programa. “Aproveitei para adquirir base te-

órica em videocirurgia, muito útil na prática”, diz ela, que considera muito boas as etapas teóricas e práticas. Aliás, o equilíbrio entre as duas partes é um dos pontos de destaque do programa na opinião da terceira colocada.

“Fiquei muito feliz, foi importante para minha formação como cirurgiã. A continuidade do estudo foi um bom feedback do meu trabalho”, diz Mariana, que está fazendo a pós em cirurgia oncológica no Instituto Jacques Perissat.

Lançamento será no Congresso Sudeste de Videocirurgia, em maio

A nova edição do Programa Jovem Cirurgião será lançada em maio, durante a realização do Congresso Sudeste de Videocirurgia, em Angra dos Reis. Na ocasião, os interessados já poderão se inscrever. As aulas teóricas começam em junho, com uma novidade: serão em formato de vídeos, com duração média de 30 minutos. A primeira fase será concluída em novembro.

Em dezembro, os organizadores divulgarão a lista dos concluintes que participarão da segunda fase, prática, entre os meses de janeiro e março, no Johnson & Johnson Medical Innovation Institute, em São Paulo e Recife, unidade incluída no programa para facilitar o deslocamento dos participantes das regiões norte e nordeste.

Uma outra novidade da próxima edição do programa é quanto ao tempo de formação dos médicos: não haverá mais restrição a dez anos. Assim, poderão participar os residentes e formados em qualquer época. “A proposta é ampliar a participação para médicos com mais tempo de formado. Queremos oferecer essa oportuni-

de sem restrição”, explica Claudio Moura, que coordena o programa com Thiers Soares.

Os 250 primeiros colocados na fase teórica poderão participar da fase prática, no Johnson & Johnson Medical Innovation Institute. O agendamento será on line e por ordem de classificação.

As videoaulas da primeira fase começarão a ser gravadas em Angra e depois serão concluídas em São Paulo. Serão três aulas por mês, que ficarão disponíveis até o encerramento da primeira etapa. No entanto, os participantes deverão, a cada mês, fazer a prova relativa ao conteúdo daquele módulo.

A etapa final do programa será durante o 13º Congresso Brasileiro de Videocirurgia, em São Paulo, de 11 a 14 de maio de 2016. Durante o congresso, os concluintes da primeira etapa farão prova prática, com uso de simuladores, e teórica. O resultado final será divulgado durante o congresso.

Estatuto

Revisão deve mobilizar maior número de associados

Médicos de todo o país serão conclamados a participar das discussões em torno da mudança do documento que está em vigor desde 2003

Mobilizar o maior número de associados de todo o país para participar do processo de revisão do Estatuto da SOBRACIL é o propósito da diretoria da entidade, que em breve lançará no site uma área destinada à discussão do que deve ser modificado. De acordo com o Secretário Geral da SOBRACIL, Flavio Malcher, presidente do capítulo RJ, o propósito é ouvir o máximo de opiniões possíveis para assegurar uma revisão plena do documento que orienta as ações da Sociedade.

“O nosso propósito é ouvir a opinião dos associados sobre o que deve mudar. O Estatuto precisa se adequar à realidade e também à fase atual da SOBRACIL, que hoje representa os médicos que se dedicam à videocirurgia e também à robótica”, explica Malcher, que é o responsável pela coordenação do processo de revisão do estatuto.

As sugestões propostas serão analisadas pela diretoria para que integrem a nova versão do Estatuto da SOBRACIL, que será submetida à análise e aprovação dos associados no 13º Congresso Brasileiro de Videocirurgia, em maio de 2016, em São Paulo.

O atual estatuto foi aprovado em 2003. A revisão foi aprovada na assembleia geral realizada em setembro do ano passado, na 12ª edição do Congresso Brasileiro de Videocirurgia, realizado em Florianópolis.



Para consultar
CLIQUE AQUI
Estatuto



Hospital Nove de Julho vai mostrar experiência em cirurgia robótica

Objetivo é difundir a técnica no país e na América Latina, com procedimentos inéditos e bem-sucedidos

Desde dezembro de 2012 o Hospital Nove de Julho realiza cirurgias robóticas, com resultados animadores. Em março deste ano, o hospital fez uma cirurgia inédita no país, de prolapso uterino, em uma paciente de 70 anos, que apresentou uma recuperação surpreendente: teve alta 16 horas após o procedimento. Já em abril, outro procedimento, também inédito, foi realizado com total sucesso, a T.A.R. (Transversus Abdominis Release) robótica bilateral extraperitoneal, por meio de uma tática operatória distinta dos outros poucos casos apresentados. A equi-

pe responsável foi composta pelos médicos Carlos Eduardo Domene, Presidente da SOBRACIL; Paula Volpe e Sérgio Roll.

A experiência bem-sucedida do hospital será uma das mostradas durante o Congresso Brasileiro de Cirurgia Robótica, que será realizado de 18 a 20 de junho, no Rio de Janeiro. O evento ocorrerá em conjunto com o Congresso Latinoamericano de Cirurgia Robótica e o 2º Congresso Internacional da SRS – Society of Robotic Surgery, no Hotel Windsor, na Barra da Tijuca. A realização é da SOBRACIL em conjunto com ALACE e SRS.

Responsável pela organização do congresso, o Presidente da SOBRACIL, Carlos Eduardo Domene, lembra que um dos propósitos é mostrar os modelos de implantação de programas na área para disseminar cada vez mais a cirurgia robótica no país e na América Latina. Além do Hospital Nove de Julho, participarão do evento, apresentando suas experiências, os Hospitais Albert Einstein, Sírio e Libanês, ICESP e Hospital A.C.Camargo, também de São Paulo, e Samaritano e INCA, do Rio.

Urologia, ginecologia e cirurgia geral, primeiras especialidades bene-

ficiadas pela cirurgia robótica em grande escala, mostrarão suas técnicas e resultados. De acordo com Domene, o evento será de alto nível científico: “Traremos informações fundamentais para todos os cirurgiões, tanto os que têm grande experiência quanto os iniciantes. Também queremos divulgar a técnica junto aos que pretendem introduzir a cirurgia robótica em sua cidade ou hospital”, explica.

**CLIQUE AQUI
e acesse a programação
completa do congresso**

Conheça a experiência do Hospital Nove Julho

De acordo com Alfonso Migliore, diretor do Hospital Nove de Julho, a cirurgia robótica teve início em 2012 com a aquisição do robô. Na ocasião, o hospital passou a ser o quarto em São Paulo a contar com a tecnologia. Desde então, já foram realizadas mais de 600 cirurgias, nas áreas de cirurgia geral, urologia e ginecologia. Em média, são realizadas 35 cirurgias por mês.

O hospital conta com o robô Intuitive Davinci Si. Além disso, dispõe do simulador do equipamento para treinamento dos profissionais. “Os médicos passam por um processo extenso de treinamento, em seis etapas, que incluem exercícios e provas, assistir as cirurgias como espectador, conhecer os mecanismos de funcionamento do robô e suas funcionalidades, passar por um treinamento de 30 horas em um simulador que reproduz as dificuldades de um procedimento cirúrgico”, explica Alfonso.

Segundo ele, as quatro primeiras etapas são realizadas no próprio hospital, enquanto as duas últimas são no centro de treinamento da Intuitive, nos Estados Unidos, que inclui a realização de procedimentos em animais e, finalmente, a participação em cirurgias reais, sempre acompanhados de um instrutor de sua especialidade, o chamado “Proctor”.

“Atualmente temos 56 médicos habilitados em robótica que operam no H9J, quatro Proctors (instrutores) e seis em treinamento no Hospital”, acrescenta o diretor.

Para Alfonso Migliore, a robótica representa o futuro da medicina e um mercado bastante promissor no Brasil, já que os benefícios à saúde são inúmeros. “Só para citar alguns, eu diria maior precisão e segurança nos procedimentos. Para o paciente a oportunidade de recuperação mais rápida possibilita menor risco de intercorrências em relação a uma cirurgia convencional”, afirma.

O diretor do hospital considera que entre os principais desafios para expansão da robótica está a habilitação de mais médicos nesse tipo de cirurgia, bem como desafios do próprio mercado. “Ou seja, precisamos fazer com que essa tecnologia seja usufruída por um número cada vez maior de pacientes. Para isso, é preciso que os planos de saúde autorizem esses procedimentos, o que ainda não ocorre. Mas isso leva tempo. Tenho certeza que, a exemplo do que ocorreu com a cirurgia laparoscópica - que também não era coberta pelos planos no início - a robótica entrará no rol de procedimentos cobertos pelas operadoras”, afirma.



Patrocinador Diamante



Patrocinador Platinum



Patrocinadores Bronze



SOCIEDADES PARCEIRAS

